

Gabapentinóides e o risco de exacerbação grave na doença pulmonar obstrutiva crónica

Introdução

Os gabapentinóides, nomeadamente a gabapentina e a pregabalina, são fármacos anticonvulsivantes indicados para o tratamento da epilepsia e da dor neuropática. Apesar destas indicações aprovadas, os gabapentinóides são extensamente usados fora dessas indicações, como prescrições *off-label*. No entanto, não são eficazes em muitas das indicações *off-label* e expõem os doentes a efeitos indesejados potencialmente graves. Em particular, a possível depressão do SNC, resultando em sedação e depressão respiratória, as quais têm sido reportadas em vários estudos, em animais e em humanos. Tem havido descrições de dificuldades respiratórias graves em alguns doentes a tomar gabapentinóides. Com base nisso, várias organizações, como a Health Canada e a FDA emitiram avisos sobre o risco de problemas respiratórios graves com estes fármacos em doentes com DPOC.

Artigo

O objectivo foi avaliar se o uso de gabapentinóides se associa a exacerbações graves em doentes com DPOC.

A coorte de doentes incluiu 365 tratados com gabapentinóides com epilepsia, 9411 com dor neuropática e 3737 com outras dores crónicas, emparelhados na relação de 1:1 com doentes não tratados com gabapentinóides. Em comparação com os doentes não tratados com gabapentinóides, o uso destes fármacos aumentou o risco de exacerbações graves de DPOC requerendo internamento, com hazard ratios de: 1,58 na epilepsia, 1,35 na dor neuropática, 1,49 noutras dores crónicas e 1,39 globalmente. Como limitação deste estudo foi considerada a falta de informação sobre o fumar.

Concluiu-se que em doentes com DPOC o uso de gabapentinóides associou-se a um risco aumentado de exacerbações graves.

Comentário

Este estudo apoia os avisos das agências reguladoras sobre o uso dos gabapentinóides em doentes com DPOC.

Esta informação é muito importante. Muitos profissionais de saúde provavelmente desconhecem este efeito. É possível que haja exacerbações de doentes com DPOC que fiquem por explicar e que se podem dever a estes fármacos. Este conhecimento, é também importante para a suspensão dos gabapentinóides nos doentes com exacerbações de DPOC (ver precauções na suspensão destes fármacos nos artigos respectivos deste Blog) e para se pensar cuidadosamente no balanço entre os riscos e os benefícios em iniciar estes fármacos em doentes com DPOC.

Gabapentinoids and Risk for Severe Exacerbation in Chronic Obstructive Pulmonary Disease: A Population-Based Cohort Study Alvi A. Rahman; Sophie Dell'Aniello; Erica E.M. Moodie; Madeleine Durand; Janie Coulombe; Jean-François Boivin; Samy Suissa; Pierre Ernst; and Christel Renoux. Ann Intern Med. doi:10.7326/M23-0849